

José Amarante

LATINĪTAS

Uma introdução à língua latina
através dos textos

UNIDADE **13**



NALPE
NÚCLEO DE ANTIGUIDADE
LITERATURA, PERFORMANCE E ENSINO



Herculaneum Fresco
Museo archeologico nazionale di Napoli - Scena di banchetto

Ovídio, *Amores*, III, 14



O AUTOR



O AUTOR



Em 20 de março de 43 a.C., nasce Públio Ovídio Nasão. De origem itálica, nasceu em Sulmona, na região de Pelignos, provindo de família abastada. Sabemos sobre a vida de Ovídio através de seus próprios textos, especialmente através de uma elegia dos *Tristia* (“Cantos Tristes”), escrita durante seu **exílio**.

“Um edito imperial condenava-o ao exílio (relegação para ser-se mais exacto) numa das partes mais inóspitas do império, nos seus confins nortorientais, em Tomos, nas margens ocidentais do Ponto Euxino, onde actualmente se situa Constança, na Roménia. Apesar de não supor a confiscação dos bens, esta *relegatio* tornava-se um duro castigo, porquanto obrigava o poeta a residir num lugar de clima rigoroso, quase incivilizado, habitado por bárbaros que de romanos só tinham o nome, banhado por águas insalubres.”

[MOURA, Carlos de Miguel. O mistério do exílio ovidiano. *Ágora*. Estudos Clássicos em Debate 4 (2002) 99-117.]



Na elegia 4.10, Ovídio, numa espécie de autobiografia, busca se defender e nos deixa registros sobre sua própria vida. Seu falecimento ocorrerá em 17 d.C., em Tomos, junto ao Mar Negro.

Mandado a Roma para completar seus estudos, frequentou escolas de retórica, para onde iam os jovens aspirantes à carreira política e forense e que precisavam, portanto, desenvolver a oratória. Também estuda na Grécia para complementação de sua formação, conforme costume da época.

Como muitos outros escritores contemporâneos seus, Ovídio, apesar de ter iniciado a magistratura, irá se dedicar ao ofício da poesia, desiludindo seu pai.



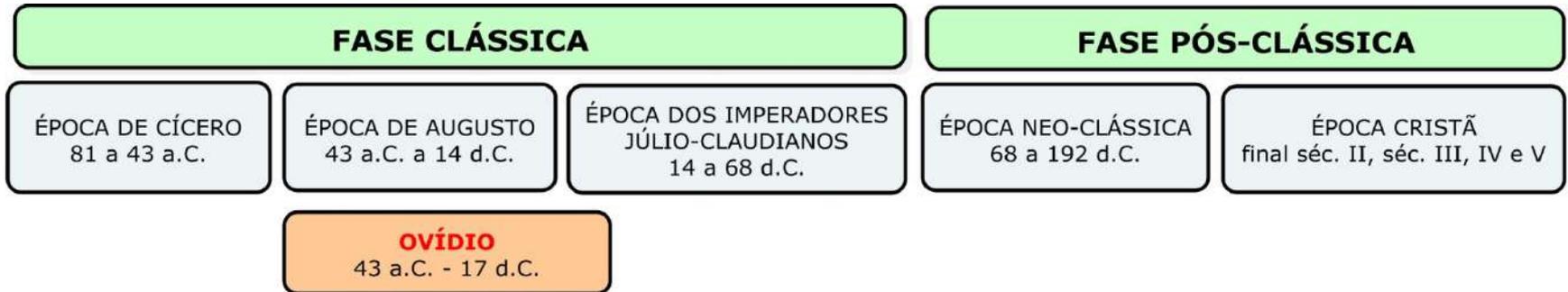
Segundo Citroni et al (2006, p. 584), Ovídio é admitido no círculo dos literatos que se reuniam em torno de Messala Corvino, podendo, dessa forma, entrar em contato e se relacionar com muitos poetas de seu tempo, como Horácio, Tibulo e Propércio.

Virgílio, segundo nos conta o próprio Ovídio, só o conheceu de vista (*Vergilium uidi tantum*).



Ovídio no contexto da Literatura Latina

Veja onde se situa Ovídio no Quadro de Autores da Literatura Latina.





Ovídio era um poeta multifacetado, tendo escrito, inclusive, um poema de difícil classificação: *Metamorfoses*. Escrito em hexâmetros, à maneira de um texto épico, trata-se de um poema catalógico e narrativo, com a contação de cerca de 250 histórias mitológicas em 15 livros, envolvendo algum tipo de transformação.

O caráter multifacetado de Ovídio é demonstrado pela produção das seguintes obras:



Amores: coletânea de elegias em três livros (a primeira edição, não conservada, teve cinco livros). O poeta-amante, nessas elegias, canta a paixão por Corina, uma antiga poetisa lírica grega.

Heroides: 21 epístolas poéticas, escritas em dísticos elegíacos, de heroínas famosas que escrevem a seus amados após terem sido, por eles, abandonadas: de Dido a Eneias, de Medeia a Jasão, de Ariadne a Teseu, e assim por diante, incluindo até mesmo uma figura não retirada de mitos, a poetisa Safo, que escreve a Faón.



Ars amatoria: um tratado em dísticos elegíacos, “construído espirituosamente sobre os módulos do poema didascálico ‘sério’” (CITRONI et al, 2006, p. 592), em que a relação de amor se converte em objeto de ensino técnico (*ars*). Provavelmente por conta dessa obra, Ovídio será **relegado** por Augusto para a longínqua cidade de Tomos (atual Constança, na Romênia).

Segundo Citroni *at al.*, “a *relegatio* era uma determinação mais leve do que o *exilium*, uma vez que não comportava a perda da cidadania nem a confiscação dos bens. Mas, neste caso, a punição foi particularmente dura em razão da escolha do destino: uma cidade remota, semibárbara, com um clima assaz rigoroso, numa região extrema do império, que ainda não tinha sido inteiramente pacificada, e na qual a incolumidade física do poeta ficava exposta a riscos” (2006, p. 584).



Medicamina faciei feminae (*Cosméticos da beleza feminina*): trata-se de um livro de didática elegíaca com o ensinamento de truques para disfarçar qualquer tipo de defeito ou para melhorar o aspecto exterior. Desse poema, são supérstites apenas os cem primeiros versos.

Remedia amoris (*Remédios contra o amor*): trata-se de um pequeno poema que objetiva ensinar a pessoa que ama a curar-se da paixão.



Metamorfoses: buscando um novo rumo para a épica, Ovídio compõe um poema de difícil classificação. Escrito em hexâmetros e com características marcadamente épicas, as *Metamorfoses* são um longo poema de 15 livros em que são narradas cerca de 250 histórias mitológicas que envolvem algum tipo de transformação (poesia catalógica e narrativa, uma antologia de gêneros). Segundo o próprio Ovídio, nos *Tristia* (“Cantos Tristes”), seu poema, por conta do exílio em Tomos, ficou sem a revisão que gostaria de fazer.



Fastos: escrito em dísticos elegíacos, trata-se da explicação da origem das festividades religiosas, um calendário do ano litúrgico romano. Nos *Tristia* (II, 549-552), Ovídio diz ter escrito seis livros e outros tantos dos *Fastos*.

Tristia (*Cantos Tristes*): cinco livros de poesia elegíaca da época do exílio, enviados a Roma. Seus destinatários, evidentemente, não são identificados, exceto a sua esposa, que pode ser reconhecida claramente. Nos *Tristia*, Ovídio explicita a impossibilidade que teve de revisar sua obra.

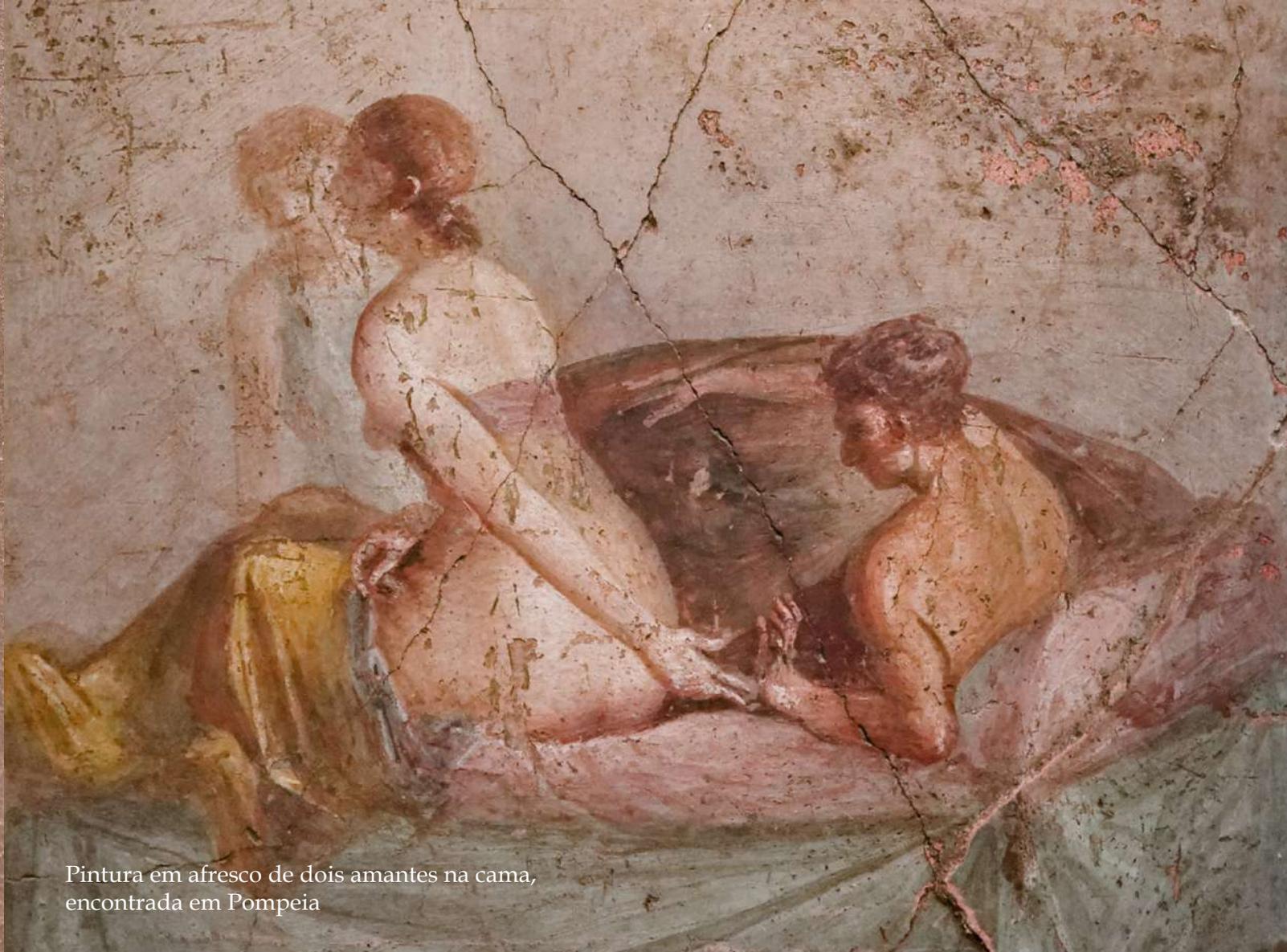


Epistulae ex Ponto (*Cartas do Ponto*): obra composta de três livros (e um quarto, póstumo) de cartas poéticas (epístolas elegíacas), com a explicitação do nome do destinatário, numa tentativa de persuadir seus amigos a intercederem por ele.

Ovídio ainda escreveu *Ibis* (uma espécie de poesia como arma, em tom agressivo), *Halieutica* (pequeno poema didático sobre peixes e a pesca) e, provavelmente, uma *Medeia* (de que nos restam apenas dois versos).



TEXTO



Pintura em afresco de dois amantes na cama,
encontrada em Pompeia

Ovídio, *Amores*, III, 14



TEXTO

Nesta unidade, trabalharemos com uma elegia dos *Amores* de Ovídio, a elegia 14 do Livro III.

O texto utilizado nesta unidade segue a edição de Harvard University Press:

OVID. *Heroides - Amores*. Translated by Grant Showerman and revised by G. P. Goold. Cambridge, Massachusetts, London: Harvard University Press, 1977.

Analisaremos os versos de 1 a 14 da elegia 14, do Livro III das elegias de *Amores* de Ovídio.

Ovídio, *Amores*, III, 14

Non ego, ne pecces, cum sis formosa, recuso,
sed ne sit misĕro scire necesse mihi;
nec te nostra iubet fiĕri censura pudicam,
sed tamen, ut temptes dissimulare, rogat.

Non peccat, quaecumque potest peccasse negare, 05
solaque famosam culpa professa facit.

Quis furor est, quae nocte latent, in luce fateri,
et quae clam faciās facta referre palam?

Ignoto merĕtrix corpus iunctura Quiriti
opposita popŭlum summŏuet ante sera; 10

tu tua prostitŭes famae peccata sinistrae
commissi perāges indicĭumque tui?

Sit tibi mens melĭor, saltemue imitare pudicas,
teque probam, quamuis non eris, esse putem.

ne: (conj.) que não, a que não; (adv. de negação) não

Non ego, ne pecces, cum sis formosa, recuso,

pecco, -as, -are, -aui, -atum:
proceder mal (no contexto, *trair*)

recuso, -as, -are, -aui, -atum:
rejeitar, opor-se

scio, -is, -ire, scii, scitum: ter
conhecimento, conhecer, saber

sed ne sit misĕro scire necesse mihi;

miser, -ĕra, -ĕrum: desgraçado,
infeliz

necesse: (indeclinável)
necessário

Já que és formosa, eu não me oponho a que me traias,
mas a mim, miserável, que não seja necessário ter conhecimento

iubeo, -es, -ere, iussi, iussum: mandar, ordenar,
impor, determinar, querer, desejar

nec te nostra iubet fiēri censura pudicam,

fio, -is, fiēri, factus sum: (verbo
semidepoente) tornar-se, apresentar-se

sed tamen, ut temptes dissimulare, rogat.

Nem a nossa censura ordena que tu te tornes pudica,
mas, contudo, pede insistentemente para que tentes dissimular.

pecco, -as, -are, -aui, -atum: proceder
mal (no contexto, *trair*)

non peccat, quaecumque potest peccasse negare,

quicumque ou **quicumque**, **quaecumque**, **quodcumque:** (pron.
relat. indef.): todo aquele que, quem quer que, qualquer que

solaque famosam culpa professa facit.

Não peca qualquer um que pode negar ter pecado,
e somente a culpa confessada a torna escandalosa

quis ou **qui**, **quae** ou **qua**, **quid** ou **quod**:
(pron. interr.) que? qual? Que pessoa?
Que coisa?

fatëor, -ëris, -ëri, fassus sum: (verbo
depoente) confessar, reconhecer uma falta,
um erro, declarar, publicar

quis furor est, quae nocte latent, in luce fateri,

Qui, quae, quod: (aquele) que,
(as coisas) que

lateo, -es, -ere, latui: passar despercebido,
estar escondido, esconder-se, ser ignorado

factum, -i: ato,
conduta

palam: (adv.)
publicamente

et quae clam faciās facta referre palam?

clam: (adv.) às
escondidas

refëro, -fers, -ferre, retuli e rettūli,
relatum: admitir, relatar

Que loucura é esta, mostrar em pleno dia as coisas que passam despercebidas de noite
e admitir publicamente os atos que praticas às escondidas?

ignotus, -a, -um:
desconhecido

iuncturus, -a, -um: que está para unir
(partícipio futuro de *iungo, -is, -ĕre,*
iunxi, iunctum: unir)

ignoto merĕtrix corpus iunctura Quiriti

quirĭtes, -ĭum: cidadãos romanos (refere-se aos cidadãos sabinos fundidos na população romana; de *Cures*, cidade sabina)

ante: (adv.) antes

sera, -ae: tranca da porta, fechadura

opposita popŭlum summōuet ante sera;

oppositus, -a, -um: partícipio passado de *oppōno, -is, -ĕre, -posŭi, -positum:* colocar diante

submoueo (ou summoueo), -es, -ere, -mōui, -mōtum: afastar

A meretriz que está para unir o corpo ao desconhecido cidadão romano, colocada a tranca da porta, afasta antes a multidão;

tu tua prostitūes famae peccata sinistrae

prostitūo, -is, -ĕre, -ūi, -ūtum: expor, colocar diante

peccatum, -i: falta, erro, pecado (pelo contexto, *traição*)

sinister, -tra, -trum: mau, perverso, pérfido

commissi perāges indiciumque tui?

commissum, -i: delito, falta, crime

perāgo, -āgis, -agĕre, -ĕgi, -actum: acusar, exprimir, anunciar, levar ao fim

indicium, -i: indício, prova, sinal

Tu irás expor tuas traições a uma má reputação e denunciarás até o fim o indício de teu delito?

sit tibi mens melior, saltemue imitare pudicas,

saltem: (adv.)
ao menos

Atenção às formas do imperativo do depoente
imitor: 2ª. pessoa sing. *imitare* ('imita tu'/'imite
você'); 2ª. pessoa pl. *imitamini* ('imitai
vós'/'imitem vocês')

teque probam, quamuis non eris, esse putem.

probus, -a, -um:
virtuoso, casto

quamuis: (conj.)
ainda que, posto que

**puto, -as, -are, -
aui, -atum:**
julgar, considerar

Que tu tenhas um melhor juízo – ou ao menos imita as pudicas –
e que eu considere que tu sejas virtuosa, ainda que não fores.



COMPREENSÃO



- 1 Cur poeta non recusat ne peccet puella?
- 2 Quid ne sit necesse poetae?
- 3 Qui iubet censura?
- 4 Ex poeta, quae femina non peccat?
- 5 Quae culpa ipsam facit famosam?

VOCABULÁRIO:

ipse, -a, -um: o próprio, a própria

- 1 Poeta non recusat ne peccet puella, quia sit formosa.
- 2 Ne sit misero scire necesse sibi.
- 3 Censura non illam iubet fieri pudicam, sed tamen, ut illa temptet dissimulare, rogat.
- 4 Non peccat, quaecumque potest peccasse negare.
- 5 Sola famosam culpa eam professa facit.



- 6 Quid putat poeta furorem?
- 7 Quid facit meretrix ignoto corpus iunctura Quiriti?
- 8 Quomodo poetam incommodat puella?

6 Quae nocte latent, in luce fateri, et quae clam faciat facta referre palam

7 Meretrix opposita populum summouet ante sera.

8 Sua prostituendo famae peccata sinistrae et commissi peragendo indicium sui.



ANOTAÇÕES GRAMATICAIS

Dupla negação

Non ego, *ne* pecces, cum sis formosa, recuso,

(Já que sejas formosa, eu **não** me oponho a que me traias)

Nesse primeiro verso, a dupla negação se faz pela presença do advérbio *non* e pela conjunção *ne* ('que não', 'a que não'). Em "eu não me oponho a que não me traias", entende-se, em latim, "eu não me oponho a que me traias", de forma que uma dupla negação se lê como uma afirmação.

Paulo Sérgio de Vasconcellos, em sua *Sintaxe do Período Subordinado Latino* (2013), apresenta exemplos, a partir de Plauto, Ovídio, Cícero, Catulo e Petrônio, de dupla negação que continua negando.

Para ele, "a presença, na língua popular, desde Plauto, da dupla negação que continua negando mostra que a dupla negação das línguas românicas não é uma criação nova: estava no latim desde muito cedo e, de quando em quando, aparece nos textos que a nós nos chegaram." (p. 57)

Verbo sum

(revisão tempos do *infectum*)

sum, es, esse, fui

Verbo SUM		EU	TU	ELE	NÓS	VÓS	ELES
INDICATIVO	presente	sum	es	est	sumus	estis	sunt
	pret. imperf.	eram	eras	erat	eramus	eratis	erant
	fut. imperf.	ero	eris	erit	erimus	eritis	erunt
SUBJUNTIVO	pres.	sim	sis	sit	simus	sitis	sint
	pret. imperf.	essem	esses	esset	essemus	essetis	essent
	fut. imperf.	-----	-----	-----	-----	-----	-----
IMPERATIVO	presente	-----	es	-----	-----	este	-----

Verbo sum

(revisão tempos do *inflectum*)

*Non ego, ne pecces, cum **sis** formosa, recuso,
sed ne **sit** misēro scire necesse mihi*

(Já que **sejas** formosa, eu não me oponho a que me traias
mas que não **seja** necessário a mim, desgraçado, ter conhecimento)

*... **sit** tibi mens melior, saltemue imitare pudicas,
teque probam, quamuis non **eris**, esse putem.*

(A ti **seja** uma mente melhor [=tenhas uma mente melhor, um melhor juízo],
ou ao menos imita as pudicas,
e logo, ainda que não **fores**, que eu te considere virtuosa)

Atenção às formas do imperativo do depoente *imitor*: 2^a. pessoa sing. *imitare*
(‘imita tu’ / ‘imite você’); 2^a. pessoa pl. *imitamini* (‘imitai vós’ / ‘imitem vocês’)

Atividade rápida 1

1. Verta ao português as sentenças:
 - a) Famosa est culpa manifesta.
Escandalosa é a culpa evidente.
 - b) Famosa erat culpa manifesta.
Escandalosa era culpa evidente.
 - c) Famosa erit culpa manifesta.
Escandalosa será a culpa evidente.
 - d) Famosa sit culpa manifesta.
Que seja escandalosa a culpa evidente /Seria escandalosa a culpa evidente.
 - e) Si famosa esset culpa manifesta.
Se fosse escandalosa a culpa evidente.

Atividade rápida 1

- f) Famosa fuit culpa manifesta.
Escandalosa foi a culpa evidente.
- g) Famosa fuërat culpa manifesta.
Escandalosa fora a culpa evidente.
- h) Famosa fuërit culpa manifesta.
Escandalosa terá sido a culpa evidente.
- i) Vt famosa fuërit culpa manifesta.
Que tenha sido escandalosa a culpa evidente.
- j) Si famosa fuisset culpa manifesta.
Se tivesse sido escandalosa a culpa evidente.

Dativo de posse

... **sit tibi** mens melior,

(A ti **seja** uma mente melhor [= **tenhas** um melhor juízo])

- Em lugar do verbo *habeo* (ter), elegantemente se usa em latim o verbo **sum** com o **dativo**, resultando no que se chama dativo de posse, ideia marcada na tradução do exemplo pelo verbo **ter**.

Especificidades do dativo

CART et al (1986, p. 108):

O complemento de interesse representa a pessoa *para quem* ou *em prejuízo de quem* se faz alguma coisa. Põe-se no dativo.

Sol **omnibus** lucet. *O sol brilha para todos.*

Mihi peccat. *Ele erra em detrimento meu, para meu prejuízo.*

O dativo permite indicar também a pessoa *a quem pertence* alguma coisa (dativo de *posse*), sobretudo com o verbo *esse*.

Mihi est liber. *Tenho um livro (um livro existe para mim).*

Est **ei** nomen Caesar (ou por atração: Caesari).
Ele tem o nome de César.

Atividade rápida 2

01. Verta ao português as sentenças:

- | | |
|-------------------------------------|---------------------------|
| a) Mihi est nomen Ioseph. | Meu nome é José. |
| b) Est tibi nomen Iulĭa. | Teu nome é Júlia. |
| c) Est tibi nomen Iulĭae. | Teu nome é Júlia. |
| d) Est tibi nomen Petrus. | Teu nome é Pedro. |
| e) Est tibi nomen Petro. | Teu nome é Pedro. |
| f) Sunt mihi quattuordĕcim nymphae. | Eu tenho quatorze ninfas. |
| g) Mihi est liber. | O livro é meu. |
| h) Est ei nomen Claudĭus. | O nome dele é Cláudio. |

A enclítica -ue

Em diversos textos, nos deparamos com a enclítica -**que** (*e*), **copulativa**.

Nos versos que estamos analisando, aparece outra enclítica, a partícula -**ue**, **alternativa**, que quer dizer *ou*:

... **sit** tibi mens melior, saltemue imitare pudicas...

(*Que tenhas um melhor juízo ou ao menos imita as pudicas*)

Em *saltemue*: *saltem* é o advérbio que se traduz por *ao menos* e -*ue* é a enclítica *ou* (= ou ao menos).

A enclítica *-ue*

Saiba mais:

- A enclítica *-ue* é uma **conjunção coordenativa, unindo termos equivalentes**.
- Também é coordenativa a conjunção *uel* (*ou*).
- Outra conjunção coordenativa já muito vista por nós é a conjunção *et* (*e*).
- Devemos ter atenção ao analisar textos, **verificando se essas conjunções (*uel* e *et*) unem termos equivalentes**. **Quando isso não ocorre, trata-se na verdade de advérbios: *et* (até, também) e *uel* (até, também, talvez)**.

Atividade rápida 3

01. Verta ao português as sentenças:

a) Plusue minusue.

Mais ou menos

b) Quod fuimusue sumusue (Ovid.).

O que fomos ou o que somos...

c) Ve mihi nascenti, ue uiuo, ue morienti,

Ve mihi sordenti, ue prosperitate carenti! (Bongiovanni da Cavriana, 1330-1350)

Vivo em meu proveito, ou nascendo ou morrendo, ou a mim mesmo sendo miserável, ou carecendo de felicidade.

carĕo, -es, -ere, -ŭi, (-itum): carecer de (com abl.)		morĭor, -ĕris, mori, mortŭus sum: (dep.) morrer
nascor, -ĕris, nasci, natus sum: (dep.) nascer		prosperĭtas, -atis: (f) prosperidade, felicidade
sordĕo, -es, -ere, sordŭi: ser miserável		uiuo, -is, -ĕre, uixi, uictum: viver

Pronome interrogativo

quis ou *qui* (forma adj.), *quae*, *quid* ou *quod* (forma adj.)

- *Quis* é o principal interrogativo latino, e sua declinação é quase idêntica à do relativo *qui*, *quae*, *quod*. Como o pronome relativo, o pronome interrogativo concorda com o substantivo a que se refere em gênero e número.

	Singular			Plural		
	m	f	n	m	f	n
NOM	quis (ou qui)	quae	quid (ou quod)	qui	quae	quae
GEN	cuius	cuius	cuius	quorum	quarum	quorum
ACU	quem	quam	quid (ou quod)	quos	quas	quae
DAT	cui	cui	cui	quibus	quibus	quibus
ABL	quo	qua	quo	quibus	quibus	quibus

Pronome interrogativo

quis ou *qui* (forma adj.), *quae*, *quid* ou *quod* (forma adj.)

	Singular			Plural		
	m	f	n	m	f	n
NOM	quis (ou qui)	quae	quid (ou quod)	qui	quae	quae
GEN	cuius	cuius	cuius	quorum	quarum	quorum
ACU	quem	quam	quid (ou quod)	quos	quas	quae
DAT	cui	cui	cui	quibus	quibus	quibus
ABL	quo	qua	quo	quibus	quibus	quibus

... **quis** furor est...?

(**Que** loucura é...?)

No exemplo, o pronome está na sua função de **sujeito**, no **nominativo singular masculino**, concordando com *furor*, uma palavra masculina da 3ª declinação (*furor, -oris*).

Pronome interrogativo

quis ou *qui* (forma adj.), *quae*, *quid* ou *quod* (forma adj.)

	Singular			Plural		
	m	f	n	m	f	n
NOM	quis (ou qui)	quae	quid (ou quod)	qui	quae	quae
GEN	cuius	cuius	cuius	quorum	quarum	quorum
ACU	quem	quam	quid (ou quod)	quos	quas	quae
DAT	cui	cui	cui	quibus	quibus	quibus
ABL	quo	qua	quo	quibus	quibus	quibus

Analise um outro exemplo, retirado de um epigrama de Marcial III, 8):

*“Thaida Quintus amat.” “**Quam** Thaida?” “Thaida luscam.”*
*(“Quinto ama Thaíde.” “**Qual** Thaíde?” “A Thaide caolha.”)*

Outras formas de interrogar

-ne	Partícula interrogativa enclítica posta junto da palavra sobre a qual recai a interrogação. Não se traduz nas interrogativas diretas	Acaso? Por ventura?	<i>Iamne uides?</i> Vês agora? <i>Possuntne celebrari Missae uotiuae...?</i> As missas votivas podem ser celebradas?
an	Partícula interrogativa:	nas interrogativas diretas: acaso, na verdade? ou...? nas indiretas: se...? ou?	<i>An earum usus laudabilis et utilis?</i> Acaso o uso delas é louvável e útil? <i>Haud scio, nescio, quaero an uenerit.</i> Não sei, pergunto se ele veio?

Outras formas de interrogar

quid? cur? quare?	Advérbios de interrogação	Por que razão?	<i>Cur me excrucio?</i> Por que razão me atormento? <i>Nec possum dicere quare</i> Não posso dizer por que razão
quomodo?	Advérbio de interrogação	Como?	<i>Quomodo nunc est?</i> Como as coisas estão agora?

Outras formas de interrogar:

quando? quando?

quantum? quanto?

ubi? onde?

unde? de onde?

qua? por onde?

quo? para onde?

Atividade rápida 4

01. Verta ao português:

- a) Quis legit?
- b) Quid legis?
- c) Quod carmen legis?
- d) Qui puer librum legit?
- e) Amas quam puellam?
- f) Amas quas puellas?
- g) Cui puëro est liber?
- h) Quibus puëris sunt libri?
- i) Cui libro studes?
- j) Quibus libris studebis?
- k) Quis uenit?
- l) Quid fecisti?
- m) Quam muliërem inuenisti?
- n) Quod bellum uicit Caesar?
- o) Quae requisita sunt altaris ornamenta?
- p) Quo uadis?

- a) Quem lê?
- b) O que tu lê?
- c) Qual poema lê?
- d) Qual menino lê o livro?
- e) Amas qual moça?
- f) Amas quais moças?
- g) De qual menino é o livro?
- h) De quais meninos são os livros?
- i) Te dedicas a qual livro?
- j) A quais livros te dedicarás?
- k) Quem chegou?
- l) O que fizeste?
- m) Convidaste qual mulher?
- n) César venceu qual guerra?
- o) Quais são os ornamentos do altar exigidos?
- p) Para onde vais? [aqui *quo* é advérbio interrog.]

Atividade rápida 4 – vocabulário

altare, -is: (n) altar

carmen, -īnis: (n) poema

faciō, -is, -ēre, feci, factum: fazer

inueniō, -is, -ire, -ueni, -uentum: encontrar, conhecer

ornamentum, -i: ornamento

requiō, -is, -ēre, -siui ou -īi, -situm: exigir, requerer

requisitus, -a, -um: part. pass. de *requiō*

studēo, -es, -ere, -ūi: ter gosto por, gostar de, estudar (com dat.)

uado, -is, -ēre: dirigir-se, caminhar, ir

ueniō, -is, -ire, ueni, uentum: vir, chegar

uinco, -is, -ēre, uici, uictum: vencer

Pronome relativo indefinido (*quicumque, quaecumque, quodcumque*)

Vários são os indefinidos formados a partir do interrogativo indefinido *quis*. Veja o pronome *quicumque* (*qualquer um que, seja lá quem for*), na sua forma feminina ***quaecumque*** (*qualquer uma que*).

*...non peccat, **quaecumque** potest peccasse negare...*

(...não peca **qualquer uma que** pode negar ter traído...)

	Singular			Plural
	m	f	n	
NOM	quicumque	quaecumque	quodcumque	Segue, como no singular, o pronome <i>qui, quae, quod</i> , permanecendo o final (- <i>cumque</i>) inalterado.
GEN	cuiuscumque	cuiuscumque	cuiuscumque	
ACU	quemcumque	quamcumque	quodcumque	
DAT	cuicumque	cuicumque	cuicumque	
ABL	quocumque	quacumque	quocumque	

Atividade rápida 5

1. Analise os pronomes sublinhados nas sentenças abaixo e, depois, verta-as ao português:

a) Quicumque is est.

Quicumque: pronome relativo indefinido, nominativo, singular, masculino. Trad.: *Quem quer que ele seja.*

b) Quemcumque quaerit calamitas, facile inuenit. (Publ. Sir.)

Quemcumque: pronome relativo indefinido, acusativo, singular, masculino. Trad.: *A desgraça encontra com facilidade quem quer que procura.*

	Singular			Plural
	m	f	n	
NOM	quicumque	quaecumque	quodcumque	Segue, como no singular, o pronome <i>qui, quae, quod</i> , permanecendo o final (-cumque) inalterado.
GEN	cuiuscumque	cuiuscumque	cuiuscumque	
ACU	quemcumque	quamcumque	quodcumque	
DAT	cuicumque	cuicumque	cuicumque	
ABL	quocumque	quacumque	quocumque	

Atividade rápida 5

- c) In quamcumque ciuitatem aut castellum intraueritis, interrogate quis in ea dignus sit. (Evang. Mat.)

Quamcumque: pronome relativo indefinido, acusativo, singular, feminino.

Quis: pronome interrogativo, nominativo, singular, masculino.

ea: pronome demonstrativo (is, ea, id), ablativo, singular, feminino.

Trad.: Em qualquer uma cidade ou aldeia em que entrardes, informai-vos se há alguém ali digno de vos receber.

	Singular			Plural
	m	f	n	
NOM	quicumque	quaecumque	quodcumque	Segue, como no singular, o pronome <i>qui, quae, quod</i> , permanecendo o final (-cumque) inalterado.
GEN	cuiuscumque	cuiuscumque	cuiuscumque	
ACU	quemcumque	quamcumque	quodcumque	
DAT	cuicumque	cuicumque	cuicumque	
ABL	quocumque	quacumque	quocumque	

Atividade rápida 5

d) Cuicumque rei magnitudinem natura dedērat... (Sên.)

Cuicumque: pronome relativo indefinido, dativo, singular, masculino.

Trad.: A qualquer um que a natureza dera a dimensão das coisas...

e) Nec semper feriet quodcumque minabĭtur arcus. (Hor.)

Quodcumque: pronome relativo indefinido, acusativo, singular, masculino.

Trad.: O arco nem sempre ferirá qualquer um que ele ameace.

	Singular			Plural
	m	f	n	
NOM	quicumque	quaecumque	quodcumque	Segue, como no singular, o pronome <i>qui, quae, quod</i> , permanecendo o final (-cumque) inalterado.
GEN	cuiuscumque	cuiuscumque	cuiuscumque	
ACU	quemcumque	quamcumque	quodcumque	
DAT	cuicumque	cuicumque	cuicumque	
ABL	quocumque	quacumque	quocumque	

Atividade rápida 5 – vocabulário

arcus, -us: (m) arco

calamitas, -atis: (f) desgraça

castellum, -i: castelo, fortaleza

ciuitas, -atis: (f) cidade

do, das, dare, dedi, datum: dar, conceder

facile: (adv.) com facilidade

ferio, -is, -ire: ferir

interrogo, -as, -are, -aui, -atum: interrogar, inquirir, argumentar

intro, -as, -are, -aui, -atum: entrar, penetrar

inuenio, -is, -ire, -ueni, -uentum: encontrar

magnitudo, -inis: (f) grandeza, grande extensão, nobreza

minor, -aris, -ari, -atus sum: (dep.) ameaçar

quaero, -is, -ere, -siui ou -si, -situm ou quaestum: procurar

Verbos semidepoentes

- Já estudamos e aprendemos a reconhecer um verbo depoente: verbo que apresenta terminações de voz passiva, mas que tem sentido ativo.
- Conforme vimos, são verbos que originalmente apresentavam terminações de ativa e de passiva e que *abandonaram* as formas ativas, passando as formas passivas a assumir o sentido ativo.
- Um verbo depoente é reconhecido nos vocabulários e dicionários por apresentar as terminações de passiva, diferentemente dos demais verbos, que apresentam as terminações de ativa.
- Os **semidepoentes** são verbos que têm, nos **tempos de ação inacabada** (*infectum*), **as formas ativas**, seguindo, nos **tempos de ação acabada** (*perfectum*), **a conjugação dos depoentes**.

Verbos semidepoentes

Tempos primitivos do verbo *fatĕor* (depoente)

fatĕor	,	-ĕris	,	-ĕri	,	fassus sum
1 ^a pess. pres.		2 ^a pess. pres.		infinitivo		1 ^a pess. pret. perf.
eu confesso		tu confessas		confessar		eu confessei

Tempos primitivos do verbo *solere* (semidepoente)

solĕo	,	-es	,	-ere	,	<u>solitus sum</u>
1 ^a pess. pres.		2 ^a pess. pres.		infinitivo		1 ^a pess. pret. perf.
eu me torno		tu te tornas		tornar-se		eu me tornei

- Lembre-se: Os **semidepoentes** são verbos que têm, nos **tempos de ação inacabada** (*infectum*), **as formas ativas**, seguindo, nos **tempos de ação acabada** (*perfectum*), **a conjugação dos depoentes**.

Exemplo com depoente e semidepoente

quis furor est, quae nocte latent, in luce fateri
[que furor é (este), mostrar à luz do dia
as coisas que se escondem à noite]

fatëor	, -ēris	, -ēri	, fassus sum
1 ^a pess. pres.	2 ^a pess. pres.	infinitivo	1 ^a pess. pret. perf.
eu confesso	tu confessas	confessar	eu confessei

*Draconem immanem, ..., qui mala aurea Hesperidum seruare solitus erat, ...
interfecit. (Hyg.)*

... matou o terrível dragão, ..., que estava acostumado a guardar os
pomos de ouro das Hespérides.

solëo	, -es	, -ere	, solitus sum
1 ^a pess. pres.	2 ^a pess. pres.	infinitivo	1 ^a pess. pret. perf.
eu me torno	tu te tornas	tornar-se	eu me tornei

Verbos semidepoentes

Diferentemente dos depoentes, que são em maior número, os semidepoentes são poucos, mas podem também ser identificados em dicionários:

audēo, -es, -ere, ausus sum

(ousar)

fido, fidis, -ĕre, fisus sum

(fiar-se);

gaudēo, -es, -ere, gausus sum

(regozijar-se);

solēo, -es, -ere, solitus sum

(estar habituado).

O verbo *fiĕri* ('tornar-se'), apesar de se apresentar à maneira dos semidepoentes, possui algumas particularidades, funcionando, por exemplo, como passiva de *facĕre* ('ser feito', 'ser criado'), razão pela qual costuma ser incluído entre os irregulares.

nec te nostra iubet **fiĕri** censura pudicam
(*nem a nossa censura ordena que tu **te tornes** pudica*)

fi o	,	-is	,	fiĕri	,	factus sum
1 ^a pess. pres.		2 ^a pess. pres.		infinitivo		1 ^a pess. pret. perf.
eu me torno		tu te tornas		tornar-se		eu me tornei

Particípio futuro

Em latim, as formas participiais se fazem morfologicamente, algumas das quais já foram estudadas por nós:

Particípio passado:

amatus, -a, -um, amado

(como um adjetivo de 1ª classe)

Particípio presente:

amans, amantis, amante, que ama

(como um adjetivo de 2ª classe)

Particípio futuro:

amaturus, -a, -um, que irá amar, que está para amar

(como um adjetivo de 1ª classe)

Particípio futuro

O particípio futuro se forma a partir do radical do supino, acrescentando-se a terminação **-urus, -a, -um**. Do supino do verbo *lego*, por exemplo, teremos:

lego	,	-is	,	-ĕre	,	legi	,	lectum
1ª pess. presente		2ª pess. presente		infinitivo		1ª pess. pret. perf.		supino
<i>eu leio</i>		<i>tu lê</i> s		<i>ler</i>		<i>eu li</i>		<i>para ler</i>

À raiz do supino **lectum**, acrescentamos as terminações **-urus, -a, -um**, formando o particípio futuro **lecturus, -a, -um** (*que está para ler*).

Particípio futuro

Reveja o particípio futuro utilizado no texto desta unidade:

... ignoto merētrix corpus *iunctura* Quiriti...
(... a meretriz **que está para unir** o corpo
ao desconhecido cidadão romano...)

Concordando com merētrix (fem. 3ª decl.) está a forma *iunctura*
(forma feminina do particípio futuro *iuncturus*, -a, -um)

<i>iungo</i>	,	-is	,	-ĕre	,	<i>iunxi</i>	,	<i>iunctum</i>
1ª pess. presente		2ª pess. presente		infinitivo		1ª pess. pret. perf.		supino
<i>eu uno</i>		<i>tu unes</i>		<i>unir</i>		<i>eu uni</i>		<i>para unir</i>

Atividade rápida 6

1. Forme o particípio futuro dos seguintes verbos. Observe que algumas formas do supino se encontram desenvolvidas (*datum*) e outras simplificadas (*-atum*):

- a) do, das, dare, dedi, datum: *dar, conceder*
- b) interrōgo, -as, -are, -aui, -atum: *interrogar, inquirir, argumentar*
- c) inuenō, -is, -ire, -ueni, -uentum: *encontrar*
- d) faciō, -is, -ēre, feci, factum: *fazer*
- e) requiro, -is, -ēre, -siui ou -īi, -situm: *exigir, requerer*
- f) uenō, -is, -ire, ueni, uentum: *vir, chegar*
- g) uinco, -is, -ēre, uici, uictum: *vencer*

- a) daturus, -a, -um
- b) interrogaturus, -a, -um
- c) inuenturus, -a, -um
- d) facturus, -a, -um
- e) requisiturus, -a, -um
- f) inuenturus, -a, -um
- g) uicturus, -a, -um

Atividade rápida 6

02. Construa pequenas frases em latim com três dos verbos do exercício 01.

Exemplos:

Magistri recitationem facturi uenerunt.

Os professores que vão fazer a leitura chegaram.

Victurum Interrogavi uirum.

Interroguei o homem que vai vencer.

Infinitivo perfeito sincopado

Já vimos que o latim faz o infinitivo perfeito morfologicamente (*amauisse* = *ter amado*).

Veja, agora, os tempos primitivos do verbo *peccare*:

<u>pecco</u>	,	-as	,	-are	,	<u>peccaui</u>	,	peccatum
1 ^a pess. presente		2 ^a pess. presente		infinitivo		1 ^a pess. pret. perf.		supino
<i>eu traí</i>		<i>tu traíste</i>		<i>trair</i>		<i>eu traí</i>		<i>para trair</i>

A forma regular do infinitivo perfeito seria *peccauisse* (ter pecado), com a formação do perfeito *peccau* + o morfema de infinitivo perfeito *-isse*.

Em tempos derivados dos perfeitos regulares em *-aui* (*peccaui*), pode ocorrer a supressão do *-ui-* antes de *s*. Daí, *pecca~~ui~~isse*.

Atividade rápida 7

1. Apresente, para os verbos abaixo, os infinitivos perfeitos com e sem supressão:

a) amo, -as, -are, amauī, -atum

b) delēo, -es, -ere, deleuī, -etum

c) deploro, -as, -are, deploraui, -atum

d) dimouēo, -es, -ere, dimouī, -motum

Atividade rápida 7

1. Apresente, para os verbos abaixo, os infinitivos perfeitos com e sem supressão:

a) amo, -as, -are, amavi, -atum
amavisse e amasse

b) delēo, -es, -ere, deleui, -etum
deleuisse e delesse

c) deploro, -as, -are, deploravi, -atum
deploravisse e deplorassem

d) dimouēo, -es, -ere, dimouvi, -motum
dimouuisse e dimossem



SISTEMATIZAÇÃO



Nesta unidade aprendemos que:

- ✓ Em latim, além da enclítica copulativa *-que (e)*, há uma enclítica alternativa *-ue (ou)*.
- ✓ O pronome interrogativo *quis (ou qui), quae, quid (ou quod)* deriva-se do relativo *qui, quae, quod*, mantendo os casos praticamente iguais.
- ✓ Do interrogativo, deriva-se o pronome relativo indefinido *quicumque, quaecumque, quodcumque*, declinando-se o interrogativo e mantendo invariável a terminação *-cumque*.
- ✓ O pronome *is, ea, id* tem valor anafórico e também pode anteceder o relativo.



SISTEMATIZAÇÃO

- ✓ Os verbos semidepoentes apresentam as formas do *infectum* com as terminações de ativa, e as formas de infinitivo e do *perfectum* são depoentes.
- ✓ O particípio futuro se faz morfológicamente, acrescentando-se à raiz do supino as terminações **-urus, -a, -um**. *Amaturus, -a, -um* = *que está para amar*.
- ✓ O infinitivo perfeito é construído morfológicamente a partir da formação do perfeito e do morfema **-isse**. Em alguns verbos, podem ocorrer síncope: *peccauisse* = *peccasse*.



O LATIM E O PORTUGUÊS



- Basicamente, o português só faz morfologicamente os participípios presente (*desejante, que está desejando*) e passado (*desejado, desejada*). O participípio futuro é feito analiticamente por meio de uma perífrase verbal: *que está para desejar*. O infinitivo perfeito no português também se faz através de uma perífrase. Em latim, *amauisse*; em português, *ter amado*.
- Grande parte dos pronomes latinos derivados de outros pronomes não são construídos morfologicamente em português. Se em latim temos *quicumque*, em português temos *qualquer um que*.